



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular n° 444/2024

Brasília (DF), 15 de outubro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Verbas e Fundações (GT Verbas e Fundações).

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Verbas e Fundações (GT Verbas e Fundações), realizada nos dias 27 e 28 de setembro de 2024, na sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Alexandre Galvão Carvalho**  
**2° Secretário**

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GT VERBAS E FUNDAÇÕES

**DATA: 27 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA) E 28 DE SETEMBRO (SÁBADO)  
DE 2024**

**Local:** Sala de reuniões do 3º andar, Sede Nacional do ANDES-SN.

**Horário:** Início: às 9h (sexta-feira) e término: sábado, às 12h.

**Coordenação do GT presente:** Ana Lúcia Silva Gomes (1º Vice-Presidente Regional Norte 1), Aroldo Félix de Azevedo Junior (2º Vice-Presidente da Regional Nordeste 3), Emerson Duarte Monte (2º Vice-Presidente da Regional Norte 2), Mário Mariano Ruiz Cardoso (1º Vice-Presidente da Regional Leste), Renata Martins Alvim Gama (2º Vice-Presidente da Regional Rio de Janeiro).

**Representantes das seções sindicais presentes:** Carlos Rogério Mauch (ADUFPEL), Edson Franco de Moraes (ADUFPB), Gabriel de Medeiros Lima (ADUFPB), João Claudino Tavares (ADUFF), Liz Denize Carvalho Paiva (ASUR-RJ), Pedro Mandagará Ribeiro (ADUnB) e Valdelaine da Rosa Mendes (ADUFPEL).

### PROGRAMAÇÃO DA REUNIÃO DO GT VERBAS E FUNDAÇÕES:

#### **SEXTA-FEIRA (27/09/2024):**

9h – Abertura, informes nacionais e informes das seções sindicais referentes ao GT;

10h30 às 12h – Deliberações do 67º CONAD do ANDES-SN;

12h às 14h – Almoço;

14h às 18h – Conjuntura Nacional e nos estados, e os impactos no financiamento da educação superior.

#### **SÁBADO (28/09/2024):**

9h às 12h – Encaminhamentos de propostas para construção de ações do GT Verbas e Fundações.

## 1º DIA - 27/09/24 – PELA MANHÃ

**Participantes:** Ana Lúcia Silva, Aroldo Félix, Emerson Duarte, Renata Gama (diretoria do ANDES-SN e coordenação do GT Verbas e Fundações), João Claudino (ADUFF), Edson Franco (ADUFPB), Gabriel de Medeiros (ADUFPB), Carlos Rogerio (ADUFPEL).

### 10h30 às 12h

- Deliberações do 67º CONAD do ANDES-SN;
- A coordenação do GT apresentou as deliberações do 67º CONAD do ANDES-SN e os encaminhamentos já feitos pela diretoria. Abriu-se o debate para sugestão de outros encaminhamentos para efetivar as deliberações.

### Informes Nacional

- Indicação para que as seções sindicais enviem informações sobre o impacto do contingenciamento nas IES, conforme circular nº 346/2024.
- Segunda fase da enquete do ANDES-SN sobre condições de trabalho e saúde docente (Circular nº 403/2024); indicação que as seções sindicais deem ampla divulgação.
- III Congresso Mundial sobre Neoliberalismo (Circular nº 367/2024), está sendo organizado em conjunto com outras entidades e será realizado no Rio de Janeiro - UERJ. O ANDES-SN sugere que as seções sindicais se preparem para o evento.
- Pesquisa do ANDES-SN sobre orçamento das Universidades Estaduais, Municipais e Distrital. Foram contratada(o)s bolsistas para auxiliar nesta demanda. É importante que as seções solicitem estes dados e façam ações de divulgação. Circular nº 340/2024.

### Informes das seções sindicais

- **ADUFF** – No dia 2 de maio, realizamos reunião com a reitoria, onde foi dito que o orçamento não daria para ir além do mês de setembro de 2024. Como ilustração das dificuldades orçamentárias, foi dito que estava atrasando contas de energia. No período da greve, realizamos seminários sobre nossa pauta. Dentre elas fizemos um Seminário sobre Orçamento das Universidades, onde contamos com a participação de Emerson Duarte, cujo material está disponível nas redes sociais da Aduff. Na greve, também chamamos uma audiência com a Reitoria. O reitor não compareceu o que gerou um tensionamento, resultando na ocupação da reitoria por estudantes. Na Aduff, estamos realizando o seminário itinerante, por meio de visitas a reuniões departamentais presenciais e virtuais. Estamos realizando uma Mostra Intercultural de Arte, Ciência e

Cultura na sede em Niterói e nos *Campi* fora de sede no segundo semestre de 2024. Em cumprimento de deliberação de AG realizada em novembro de 2023, realizaremos, no dia 2/10, um Seminário sobre sindicalização sobre sindicalismo.

• **ADUFPel** – Reuniu-se dia 12 de setembro de 2024, às 18h45, o GT Verbas e Fundações com a seguinte pauta:

a) Organização do GT no âmbito da Adufpel - Prof. Carlos Rogério Mauch eleito coordenador do GT;

b) Financiamento da educação superior e fundações - O grupo discutiu os valores alocados em projetos de pesquisa no âmbito da Fundação Delfim Mendes da Silveira, Fundação de Apoio da UFPel. Os valores alocados somam mais de 200 milhões de reais, com bolsas a docentes que alcançam até R\$17.000,00 por mês. O grupo manifestou sua preocupação com as relações de trabalho estabelecidas via estes projetos, o esvaziamento da luta desta(s) colegas via organização sindical, considerando-se a composição de renda via projetos, com entes públicos e privados. Soma-se a isto os recursos alocados via emendas parlamentares na forma do orçamento alocado à IFE. O grupo manifestou preocupação com este sistema paralelo de financiamento da IFE. Foram indicados o Prof. Carlos Rogério Mauch e a Profa. Valdelaine Mendes para participar da reunião do GT em Brasília (DF).

## **VI - POLÍTICA DE VERBAS E FUNDAÇÕES, O 67º CONAD do ANDES-SN delibera:**

**1.** *Que o ANDES-SN, via SSIND. e em parceria com demais entidades das(os) trabalhadoras(es) da educação e do movimento estudantil, organize atividades em defesa da vinculação de recursos mínimos para o financiamento da educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil, conforme previsto no Art. 212 da CF-88, em direção à ampliação dos percentuais mínimos.*

– A diretoria já encaminhou essa discussão em reunião com SINASEFE e serão produzidos materiais da comunicação do ANDES SN que tratem da audiência pública que participamos no CONGRESSO (ver gravação da audiência em <https://www.youtube.com/live/3M4AeRGGR3g?si=I8xz52xdWxFIUgyD>). Surgiu o debate para ampliar articulação com outros mandados, pautar esse tema em outros espaços que o ANDES SN atua com o CONEDep, Auditoria Cidadã da Dívida e propor um texto ao InformAndes.

**2.** *Que o GT Verbas realize um estudo amplo sobre o fundo público federal no Brasil, com destaque para os gastos tributários da União, as isenções de impostos, desoneração fiscal, dívida pública federal e as emendas parlamentares, que têm atacado fortemente a autonomia universitária e o financiamento governamental das IFES, além de utilizar as instituições para alimentar o fisiologismo eleitoral.*

- Já foram apresentados alguns dados no período da greve, fazendo exposição na Reunião do Comando Nacional de Greve e na Reunião Conjunta dos Setores. Foi feita a sugestão de uma sistematização dos dados no sentido de organizar e disponibilizar as informações para toda a categoria, talvez no mesmo formato do setor da estaduais, para que as seções sindicais possam produzir materiais.

**3. Que o GTVerbas dê prosseguimento aos estudos sobre o financiamento das IFES, em conjunto com o Setor, ampliando a busca de dados relacionados às receitas que financiam a educação na União.**

– Tem relação com a Deliberação 2 (anterior). A circular 365/2024 que traz o relatório da Reunião do Setor das Federais tem uma apresentação que dá conta de alguns dados sobre dívida pública e emendas parlamentares, incluindo desvios de recursos. Sugestão de dar prosseguimento a esses levantamentos.

**4. Que o ANDES-SN continue envidando esforços na luta contra o Regime de Recuperação Fiscal nos estados e em defesa da auditoria pública da dívida dos estados.**

- O TA do Conad de Carreira traz informações sobre o RRF e estamos avançando na articulação com o FONASEFE pois envolve servidores públicos de maneira geral.

**5. Que o ANDES-SN via seções sindicais faça levantamentos sobre a situação/funcionamento das fundações de apoio nas instituições públicas de ensino.**

- Foi enviada uma circular no sentido de buscar informações junto às seções sindicais sobre as fundações que têm natureza mais vinculada à lógica privatista nas universidades. O GT solicitou à Secretaria do ANDES-SN uma varredura de tudo que foi produzido pelo GT Fundações.

**Para o debate, a mesa recebeu as seguintes inscrições:** ADUFPEL, ADUFF, ADUFPB e a coordenação do GT Verbas e Fundações.

#### **Temas abordados:**

- Mapeamento sobre a destinação dos recursos privados dentro da Universidade e aos interesses que estão atendendo;
- Necessidade de aprofundar o debate sobre as fundações e a publicização sobre a temática;
- Problemática da naturalização do uso das emendas parlamentares dentro dos recursos da universidade e quanto fere a autonomia universitária;
- As fundações são porta de entrada para desvio do dinheiro público, entregando as universidades para o setor privado;

- Campanha massiva alertando para a disputa do fundo público e o orçamento nas universidades;
- Circular n° 414/2024, que solicita às seções sindicais o envio de informações sobre a implantação da Portaria MEC n° 2.117/2019 nas instituições federais de ensino, carga horária EAD para 40% remoto;
- Fim do abono permanência, pode demandar aposentadorias em massa e isto impactará na contratação de nova(o)s professora(e)s;
- Circular 414/2024, que solicita às seções sindicais informações sobre carga horária EAD para 40% remoto. O PGD, modelo de gestão instituído pela Administração Pública Federal por meio do Decreto n° 11.072/2022, regulamentado pelas Instruções Normativas n° 24/23 e 52/23, já vem cumprindo esta medida. Pesquisas do professor João dos Reis, evidenciam esta mudança do *Ethos* da Universidade Pública, com a perda de autonomia.

### 1° DIA - 27/09/24 – TARDE

**Participantes:** Ana Lúcia Silva, Aroldo Félix, Emerson Duarte, Renata Gama (direção do ANDES-SN e coordenação do GT Verbas e Fundações), João Claudino (ADUFF), Edson Franco (ADUFPB), Gabriel de Medeiros (ADUFPB), Carlos Rogerio (ADUFPEL), Valdelaine da Rosa (ADUFPEL), Liz Denize (ADUR-RJ) e Pedro Mandagará (ADUnb).

**14h às 18h** – Conjuntura Nacional e nos estados, e os impactos no financiamento da educação superior;

Renata Gama fez uma apresentação sobre RRF, Lei Kandir e ICMS (em anexo).

Emerson Duarte fez uma apresentação sobre o Financiamento da Educação Superior Pública (em anexo).

Temas abordados na discussão:

- Com o RRF a dívida no Estado do RS só cresceu;
- Preocupação de como a reforma tributária vai impactar no orçamento das universidades;
- Nas universidades federais praticamente não existe recurso para capital;

- O orçamento atual das universidades está menor que em 2015;
- A universidade recebe por aluno regular e tem diminuído;
- A preocupação nas IFES com as políticas para redução de gastos, por exemplo PGD (em torno de 60% dos TAEs) e crescimento de cursos EAD;
- As terceirizações como um problema e a possibilidade de atingir nossa categoria;
- A saúde foi a principal afetada com o bloqueio orçamentário, mas a educação também foi extremamente afetada;
- Conjuntura avança para ampliação das PPPs;
- E, apesar dos cortes no orçamento, o governo anuncia mais 100 novos *campi* de institutos federais;
- O encolhimento do orçamento;
- A importância da greve no enfrentamento aos cortes;
- O Arcabouço Fiscal avança no encolhimento do orçamento;
- As administrações se viram contra a categoria como se não pertencessem a categoria;
- A discussão de institucionalizar 40% das aulas remotas;
- Os conselhos das universidades funcionando de forma remota, com objetivo de redução de despesas;
- Redução das pesquisas;
- A importância de um InformAndes com os dados das apresentações de Renata Gama e Emerson Duarte e com as discussões do GT;
- Importância do GT e da sua rearticulação, das representações das seções e a articulação nas seções para a constituição do GT;
- Reconhecer a transversalidade do GT e a importância de estar articulado com os demais GTs;
- A preocupação com o crescimento das atividades remotas com o argumento da escassez dos recursos e como isso pode interferir, também, na construção da luta sindical e do ME;

- Ficou evidenciado com os dados apresentados, para as federais, a queda no orçamento relacionado com o golpe e a EC 95;
- O problema do aumento das emendas parlamentares;
- A importância do GT como base de discussão para os demais GTs;
- A importância da discussão do tema das Fundações, mapear em quais instituições estão funcionando e os recursos que administram, em especial dos projetos. Onde boa parte dos recursos que chegam para as universidades ficam com as fundações, com alegação de facilidade para utilização desses recursos, porém, com sérios problemas na transparência;
- O corte do orçamento como uma política de desmonte das universidades;
- A defesa do PGD e do trabalho remoto como forma de redução de custos e como tudo isso afeta diretamente a(o)s estudantes;
- O problema da vinculação de emendas parlamentares à assistência estudantil;
- A necessidade de ampliação do debate realizado na reunião do GT;
- O impacto do orçamento em diversos setores, e como a política neoliberal afeta diretamente o desfinanciamento;
- O problema da Lei Kandir sobre os Estados, principalmente pela atividade da mineração, sequestrando recursos importantes da saúde e educação;
- A luta no Estado do Pará nas greves, que trouxe o debate do financiamento para o centro das discussões, com destaque para greve de 2012. E o quanto o domínio do tema do orçamento ajudou nas conquistas durante as greves;
- A privatização dos bancos foi feita a preço baixíssimo. O Arcabouço Fiscal sufocando ainda mais o orçamento. Os juros da dívida pública exorbitantes e a importância da luta pelo fundo público. A importância de ter algum mecanismo de vinculação. Acabar com a dependência das emendas parlamentares;
- A necessidade de debater as fundações, levantamento das fundações existentes nas universidades e quanto de recurso elas administram;
- Discussão sobre o FUNDEB.



## 2º dia - 28/09/24 – PELA MANHÃ

**Participantes:** Aroldo Félix, Mario Mariano, Renata Gama (direção do ANDES-SN e coordenação do GT Verbas e Fundações), João Claudino (ADUFF), Edson Franco (ADUFPB) e Carlos Rogerio (ADUFPEL).

**9h às 12h** – Encaminhamentos de propostas para construção de ações do GT Verbas e Fundações.

### Indicação de encaminhamentos

- Material para comunicação usando os dados apresentados pelo Emerson Duarte (orçamento federal, estaduais, municipais e distrital) e Renata Gama (Lei Kandir, RRF, ICMS). Realizar um informAndes especial sobre a política de verbas, à semelhança do que foi o informAndes de carreira. Além de informações mais rápidas, para as redes, com os cards, vídeos. Usar um mote: “As pessoas têm medo dos números”. Seria uma forma de divulgar e impulsionar o GT Verbas e Fundações;
- Seminário do ANDES-SN sobre a temática, pensando num tema que esteja relacionado à disputa do orçamento, como é gerido o orçamento dentro das universidades relacionado com a questão das fundações e o impacto nos sindicatos;
- Reunião conjunta, considerando a transversalidade entre o GT Verbas e Fundações e os seguintes GT's: GTPE - Política Educacional, GTSSA - Segurança Social/Assuntos de Aposentadoria, GT Carreira, GTCeT - Ciência e Tecnologia, GTPAUA - Política Agrária, Urbana e Ambiental, GTPFS - Política de Formação Sindical, GT Multicampia e Fronteira;
- Circular incentivando a construção do GT Verbas e Fundações, destacando que o GT está à disposição e incentivando o GT Verbas e Fundações a estar nos encontros das regionais;
- **Emendas parlamentares:** Acumular sobre o impacto das emendas no orçamento das universidades. Levantar dados do quantitativo total das emendas que estão sendo destinadas às universidades e o quanto representa no orçamento das universidades e no seu funcionamento (para onde o dinheiro está indo - LAI - Lei de Acesso à Informação). Além do mapeamento de quais são os parlamentares que estão destinando as emendas às universidades. Basicamente, rastrear as emendas e publicizar. Debater as implicações do uso do dinheiro das emendas, o quanto as universidades estão refém desse dinheiro e os

impactos na autonomia universitária. Relação da pauta das emendas, com criação de “currais” políticos e eleitorais, promovendo algumas figuras políticas, dando um direcionamento. O ANDES-SN precisa acumular sobre a temática e ter uma posição sobre as emendas. Indicação de reunião conjunta do GT Verbas e Fundações e GTPFS, GTCeT sobre a temática;

- Acumular sobre as subvinculações, pensando em vários cenários nos Estado;
- Avançar no debate sobre o papel das fundações existentes nas universidades, realizar levantamento das fundações existentes nas universidades e quanto de recursos elas administram. Enviar circular às SSind solicitando informações sobre as fundações;
- Realizar discussão sobre o FUNDEB no aspecto orçamentário.

Brasília, 28 de setembro de 2024.

**Diretoria do ANDES-SN**